



**Agricultura
é a nossa vida**

**IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS
QUÍMICAS.**

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do
Sul - 18087-170 - Sorocaba/SP

Fone: (15) 3235-7700 – CNPJ:
61.142.550/0001-30

Registro da Empresa no Estado de
São Paulo CDA/SP Nº 8

Telefones de emergência:
0800 774 42 72

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o
Embarque

**PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO,
N.E.** (mistura contendo
tolfenpirade).

CHASER EW

Número de risco: 60

Número da ONU: 2902

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou
subclasse de risco:
SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Grupo de embalagem: II

Aspecto: líquido viscoso de cor branca e odor característico. Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Utilizar máscara com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca, luvas de borracha, óculos de segurança para produtos químicos ou viseira facial, macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, botas de borracha, avental impermeável e chapéu de aba larga. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR9735.

RISCOS

Fogo: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes, tais como monóxido e dióxido de carbono.

Saúde: A ingestão do produto pode causar náuseas, vômitos, dores abdominais e diarreia. A exposição por via inalatória aos solventes pode causar efeitos respiratórios e no sistema nervoso central, incluindo dor de cabeça, vertigem, incoordenação, tontura, tremor e coma. Há risco de aspiração brônquica, podendo resultar em pneumonite química. O contato com a pele pode resultar em dermatite, vermelhidão e ressecamento e o contato com os olhos pode causar vermelhidão, dor e lacrimejamento. CL₅₀ inalatória (ratos; 4h): 0,4921 mg/L.

Meio Ambiente: O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. Densidade: 1.018,4 kg/m³ (1,0184 g/cm³) a 20°C. Solubilidade: miscível em água, imiscível em etanol e acetona.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

Fogo: Água em forma de neblina, espuma mecânica, CO₂ ou pó químico seco. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Polição: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível e, no caso de ingestão, lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Em caso de ingestão do produto, lavagem gástrica e carvão ativado estão contraindicados. O tratamento deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, realizar raio-x de tórax. Administrar oxigênio suplementar, broncodilatadores e antibióticos em caso de pneumonite ou broncoaspiração, se necessário. Em caso de contato com a pele deve ser realizada descontaminação com água e sabão e encaminhar para avaliação dermatológica em caso de sintomas persistentes. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 3212-5302
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682	ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 / (27) 3636 2600	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 / (98) 3194-8910 / FAX (98) 3194-8911	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947 (31) 9825-3947	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039 (86) 3216-2040
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-8100
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 3623-2505	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63) 3218-1158

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**